



**FUNDAÇÃO  
SOS MATA ATLÂNTICA**

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES  
2004**

## Índice

SOS MATA ATLÂNTICA.....	1	ALIANÇA PARA A CONSERVAÇÃO DA MATA ATLÂNTICA .....	41
A FUNDAÇÃO SOS MATA ATLÂNTICA .....	3	PROGRAMA DE INCENTIVO ÀS RPPN DA MATA ATLÂNTICA.....	42
DIRETORIAS .....	4	PRÊMIO DE REPORTAGEM SOBRE BIODIVERSIDADE DA MATA	
DEPARTAMENTOS.....	4	ATLÂNTICA.....	43
A MATA ATLÂNTICA .....	5	CATEGORIA IMPRESSO.....	43
ATIVIDADES 2004.....	7	UNIÃO PELA FAUNA DA MATA ATLÂNTICA.....	45
ATLAS DA MATA ATLÂNTICA .....	8	PACTO MURICI .....	46
ATLAS DOS MUNICÍPIOS DA MATA ATLÂNTICA.....	10	EVOLUÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DOS RECURSOS .....	47
FLORESTAS DO FUTURO .....	12		
PROGRAMA CLICKÁRVORE.....	14		
PROGRAMA LAGAMAR PÓLO ECOTURÍSTICO DO LAGAMAR.....	15		
PROGRAMA LAGAMAR PROJETO MEU MUNDO DE EDUCAÇÃO			
AMBIENTAL .....	16		
PROGRAMA LAGAMAR OBSERVANDO O RIBEIRA.....	18		
CENTRO TUZINO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E DIFUSÃO DO PALMITO	20		
PROJETO GUARARU.....	21		
PLANTANDO CIDADANIA .....	23		
NÚCLEO UNIÃO PRÓ-TIETÊ OBSERVANDO O TIETÊ .....	24		
NÚCLEO UNIÃO PRÓ-TIETÊ ESTRADA PARQUE DE ITU.....	26		
PLATAFORMA AMBIENTAL.....	27		
PLATAFORMA AMBIENTAL SÃO PAULO.....	28		
OBSERVATÓRIO PARLAMENTAR DA MATA ATLÂNTICA .....	29		
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO .....	30		
COMUNICAÇÃO.....	31		
EVENTOS.....	32		
PARCERIAS.....	34		
FILIAÇÃO .....	37		
JURÍDICO .....	38		
MOBILIZAÇÃO / CAMPANHAS .....	39		
VOLUNTARIADO .....	40		

## A FUNDAÇÃO SOS MATA ATLÂNTICA

### QUEM SOMOS

A Fundação SOS Mata Atlântica é uma entidade privada, sem vínculos partidários ou religiosos e sem fins lucrativos. Seus principais objetivos são defender os remanescentes da Mata Atlântica, valorizar a identidade física e cultural das comunidades humanas que os habitam e conservar os ricos patrimônios naturais, históricos e culturais desse bioma, buscando o seu desenvolvimento sustentado.

Fundada em setembro de 1986, a SOS Mata Atlântica possui uma equipe de profissionais trabalhando em projetos de educação ambiental, recursos hídricos, monitoramento da cobertura vegetal da Mata Atlântica por imagens de satélite, ecoturismo, produção de mudas de espécies nativas, políticas públicas, aprimoramento da legislação ambiental, denúncias contra agressões ao meio ambiente, apoio à gestão de unidades de conservação, banco de dados da Mata Atlântica, entre outros.

Para o desenvolvimento do seu Programa de Ação, a SOS Mata Atlântica é sustentada pela contribuição de cerca de 100 mil

membros filiados e por apoios, parcerias e patrocínios de empresas privadas, órgãos governamentais, instituições de ensino e pesquisa, entidades e agências nacionais e internacionais. Tem como órgão deliberativo o Conselho Administrativo e possui também um Conselho Consultivo e um Conselho Colaborador, todos formados por representantes de segmentos significativos da sociedade.

### CONSELHO ADMINISTRATIVO

- **Presidente:** Roberto Luiz Leme Klabin
- **Vice-presidente:** Paulo Nogueira-Neto
- Antonio Teleginski, Clayton Ferreira Lino, Crodowaldo Pavan, Fábio Magalhães, Gustavo Martinelli, Ícaro Cunha, José Olympio da Veiga Pereira, Modesto Carvalhosa, Paulo José da Costa Júnior, Pedro Luiz B. Passos, Pedro W. Leitão Filho, Ricardo Tennenbaum, Roger Milo Pratt, Yara Schaeffer-Novelli.



### **CONSELHO CONSULTIVO**

- Aziz Ab'Saber, Euclides Ruy de Almeida Dias, Fábio José Feldmann, Frans Krajcberg, Jaime Sirotski, João Amaral Gurgel, José Galizia Tundisi, José Goldenberg, José Mindlin, Judith Cortezão, Nanuza Menezes, Octávio Frias Filho, Roberto Dualibi, Rogério Marinho, Russel Mittemeier.

### **CONSELHO COLABORADOR**

- Antonio Carlos Teixeira, Belarmino Iglesias, Cleide Castelan, Enrique Svirsky, Geraldo Rondon da Rocha Azevedo, Irineu Meireles, João Dória Júnior, Luiz Lara, Paulo Barros, Pierre Schurmann, Raquel Arnaud, Waldir Siqueira

**PRESIDENTE** Roberto Luiz Leme Klabin

#### **Diretorias**

- Executiva e Marketing: Plínio Bocchino
- Relações Institucionais: Mário César Mantovani
- Administrativa/Financeira: Aduino Tadeu Basílio
- Técnica/Projetos: Márcia Makiko Hirota

#### **Departamentos**

- Base de Iguape/Programa Lagamar: Lazara Gazzetta
- Comunicação: Carla França
- Documentação: Andréa Godoy Herrera
- Filiação: Jociel Domingos
- Financeiro: Camila Feitoza
- Jurídico: Elci Camargo
- Marketing e Eventos: Façal Abdalla
- Núcleo União Pró Tietê: Maria Luiza Ribeiro
- Programa Clickarvore: Nilson Máximo

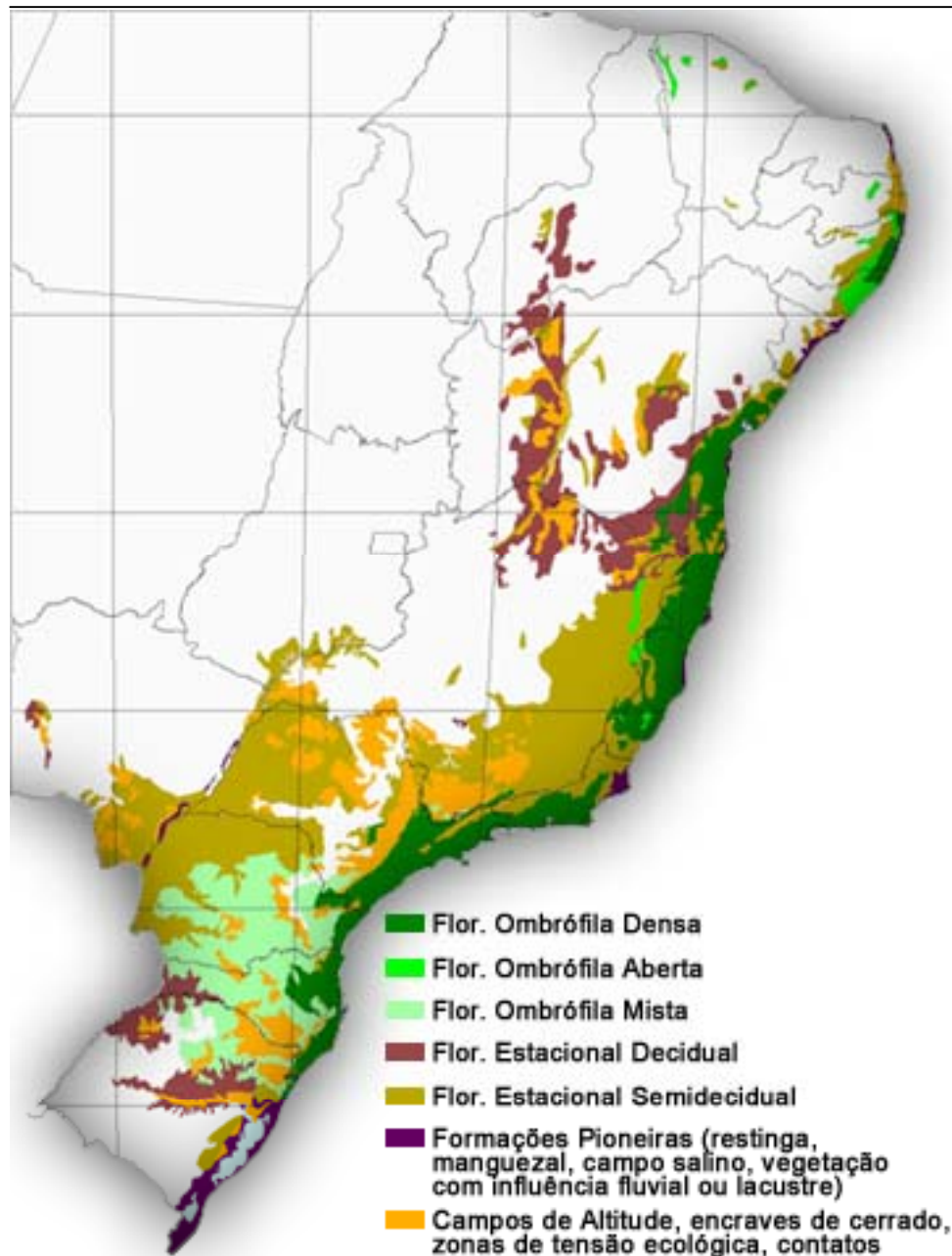
- Tecnologia da Informação: Mauro Nishitani
- Voluntariado: Beloyanes Monteiro

### **ENDEREÇO**

- Rua Manoel da Nóbrega, 456 – CEP 04001-001 São Paulo, SP  
Tel. (11) 3055-7888 Fax. (11) 3885-1680
- E-mail: [smata@alternex.com.br](mailto:smata@alternex.com.br)
- Portal: [www.sosmataatlantica.org.br](http://www.sosmataatlantica.org.br)

### **SITES RECOMENDADOS**

- [www.amigosdamata.org.br](http://www.amigosdamata.org.br)
- [www.rededasaguas.org.br](http://www.rededasaguas.org.br)
- [www.clickarvore.com.br](http://www.clickarvore.com.br)
- [www.aliancamataatlantica.org.br](http://www.aliancamataatlantica.org.br)
- [www.florestasdefuturo.org.br](http://www.florestasdefuturo.org.br)



## A MATA ATLÂNTICA

Na época do Descobrimento, a Mata Atlântica se estendia do Ceará ao Rio Grande do Sul, em 17 estados brasileiros, totalizando uma área de 1,3 milhão de quilômetros quadrados, o que representava 15% do território nacional. Atualmente, mesmo reduzida a 7% de sua cobertura original, tem ainda grande importância biológica, social e ambiental.

A Mata Atlântica está presente tanto na região litorânea como nos planaltos e serras do interior, especialmente nas regiões sudeste e sul. Ao longo de toda a costa brasileira a sua largura varia entre pequenas faixas e grandes extensões, atingindo em média 200 km de largura.

O bioma abriga hoje 70% da população – mais de 108 milhões de pessoas. Os remanescentes florestais contribuem ainda para a manutenção da quantidade de água nos mananciais, para a fertilidade do solo, além de regular o clima e proteger as encostas.

É na Mata Atlântica onde nascem vários rios que abastecem as principais cidades e metrópoles brasileiras. Sem falar no abrigo de grande diversidade animal e vegetal e na preservação de um patrimônio histórico e cultural de valor inestimável.



*Da Mata Atlântica se originam produtos como palmito, erva-mate, madeiras, frutas (cajú, maracujá, pitanga e jabuticaba), plantas medicinais e ornamentais, piaçava, biriba (usada nos arcos de berimbau), xaxim, entre outros. Infelizmente, a exploração desses produtos é feita, geralmente, de forma insustentável, sem um plano de manejo, resultando em prejuízos ambientais, sociais e econômicos.*

*O número de mamíferos, aves, répteis e anfíbios que ocorrem na Mata Atlântica é estimado em 1,361 mil espécies, sendo que 567 são endêmicas (só ocorrem ali). O bioma possui ainda 20 mil espécies de plantas, das quais 8 mil são endêmicas.*

*A Mata Atlântica e o Cerrado são dois dos 25 hotspots do mundo, ou seja, áreas ricas em biodiversidade e também ameaçadas de desaparecer do Planeta por conta de desmatamentos, crescimento urbano e demográfico desenfreados e a ampliação da fronteira agrícola.*

*A Mata Atlântica é considerada, de acordo com a Constituição Federal, Patrimônio Nacional desde 1988 e, desde 1993, é regulada por meio do decreto 750, que define seus limites e protege as florestas nativas e as matas em regeneração. Um projeto de lei específico para o bioma tramita desde 1992 no Congresso Nacional.*

*Em 1500, o pau-brasil era abundante na Mata Atlântica do litoral do Rio Grande do Norte até o Rio de Janeiro. Os índios o chamavam de ibirapitanga (árvore vermelha em tupi). De seu tronco, de fato, eles extraíam a tinta vermelha para pintar os corpos. De 1500 a 1600, calcula-se que foram exterminadas mais de 2 milhões da espécie. Hoje, o pau-brasil sobrevive em hortos e reservas. O Jardim Botânico de São Paulo implantou em 1979 um bosque de pau-brasil com o objetivo de preservá-lo e fazer com que mais brasileiros conhecessem a árvore. Em 7 de dezembro de 1978, com a promulgação da Lei 6.607, o pau-*

*brasil tornou-se a Árvore Nacional. O dia 3 de maio é sua data comemorativa.*

*A árvore mais velha do Brasil e uma das mais antigas do mundo está na Mata Atlântica. É um jequitibá-rosa, que fica no Parque Estadual de Vassununga, em Santa Rita do Passa-Quatro (SP), que teria mais de 3 mil anos. Em sua copa, vivem tucanos, macacos e cerca de 20 mil outras plantas. Os jequitibás são árvores nativas da Mata Atlântica brasileira, existentes na região sudeste e em alguns estados vizinhos.*

*Fonte: Fundação SOS Mata Atlântica e Associação Brasileira de Entidades Estaduais do Meio Ambiente*

## ATIVIDADES 2004

### PROGRAMAS E PROJETOS

1. Atlas da Mata Atlântica
2. Atlas dos Municípios da Mata Atlântica
3. Florestas do Futuro
4. Programa ClickArvore
5. Programa Lagamar - Pólo Ecoturístico do Lagamar
6. Programa Lagamar - Projeto Meu Mundo de Educação Ambiental
7. Programa Lagamar - Observando o Ribeira
8. Centro Tuzino de Educação Ambiental e Difusão do Palmito
9. Projeto Guararu
10. Plantando Cidadania
11. Núcleo União Pró-Tietê - Observando o Tietê
12. Núcleo União Pró-Tietê - Estrada Parque de Itu
13. Plataforma Ambiental
14. Plataforma Ambiental São Paulo
15. Observatório Parlamentar da Mata Atlântica

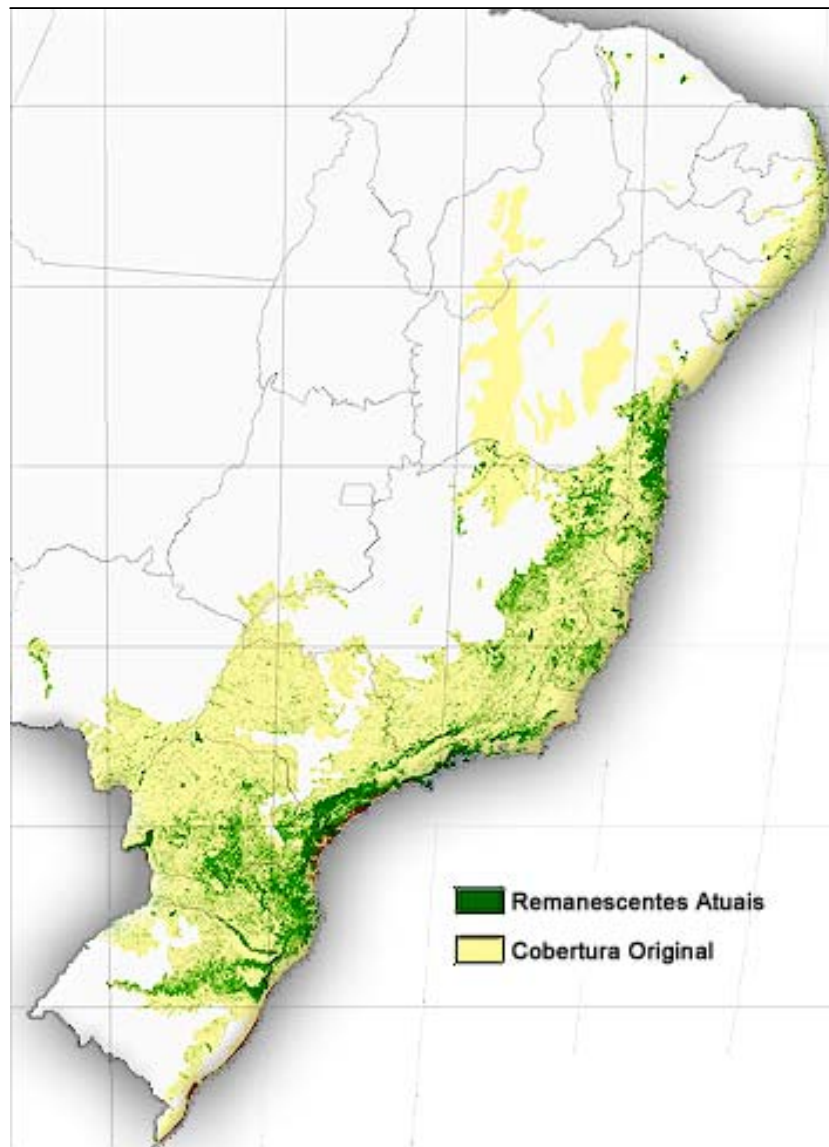
### ATIVIDADES

16. Centro de Documentação e Informação
17. Comunicação
18. Eventos
19. Filiação
20. Jurídico
21. Mobilização / Campanhas
22. Voluntariado

### PROGRAMAS ESPECIAIS

23. Aliança para a Conservação da Mata Atlântica
24. Programa de Incentivo às RPPN da Mata Atlântica
25. Prêmio de Reportagem sobre Biodiversidade da Mata Atlântica
26. União pela Fauna da Mata Atlântica
27. Pacto Murici





## ***ATLAS DA MATA ATLÂNTICA***

### ***PATROCÍNIO***

*Bradesco Cartões*

### ***CONVÊNIO***

*Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE*

### ***PARCERIA***

*Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE*



## **CONHEÇA O PROJETO**

*O Atlas dos remanescentes florestais da Mata Atlântica é fruto de um convênio pioneiro entre a Fundação SOS Mata Atlântica e o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – INPE. Trata-se do mapeamento e monitoramento da Mata Atlântica e ecossistemas associados de dez dos dezessete Estados, da Bahia ao Rio Grande do Sul, abrangidos pelo bioma.*

*A finalidade do Atlas é identificar a distribuição dos remanescentes florestais da Mata Atlântica e ecossistemas associados, como vegetação de mangue e de restinga, e disponibilizar informações permanentemente aprimoradas e atualizadas sobre a dinâmica das alterações na vegetação nativa da área abrangida pelo estudo.*

*Desde 1990, o Atlas vem monitorando a situação e a distribuição espacial dessas áreas em estudo comparativo para períodos de cinco anos, entre 1985, 1990, 1995 e 2000, reunidos em um banco de dados geográficos.*

*Em todas as etapas, o Atlas contou com a participação, contribuição e apoio de diversas instituições, órgãos governamentais, entidades ambientalistas, universidades, institutos de pesquisa e empresas. Conta ainda com o envolvimento de vários especialistas, cientistas, ambientalistas e pesquisadores associados.*

*O primeiro período avaliado foi entre 1985 e 1990, concluído em 1993. A segunda etapa, que se refere ao período 1990-1995 iniciou-se em 1996 e foi concluída em 1998. A terceira etapa, que avaliou a dinâmica do período 1995-2000 foi concluída em 2003. Os relatórios encontram-se na home-page ([www.sosmatatlantica.org.br](http://www.sosmatatlantica.org.br) e [www.inpe.br](http://www.inpe.br)).*

*Os resultados vêm apontando a forte pressão e intervenção antrópica sobre a vegetação, o processo contemporâneo de desmatamento sem controle e a fragmentação florestal, somados a um baixo índice de áreas em processo de regeneração. Tais resultados vêm comprometendo a biodiversidade e comprovando a fragilidade e o elevado grau de ameaça de extinção desse bioma.*

*No último ano, iniciou-se um trabalho qualitativo através do diagnóstico e do monitoramento das áreas críticas e prioritárias para a conservação, bem como a sistematização e organização para elaboração de produtos de divulgação das informações ao grande público no Portal.*

*O trabalho continuará verificando a dinâmica das ações antrópicas na Mata Atlântica, que envolve mais do que o acompanhamento do desmatamento. Compreende ainda a identificação de novos elementos para subsidiar as políticas de conservação do bioma, a implantação de leis específicas, associados ao envolvimento e à participação da sociedade civil, fiscalização eficiente, recuperação de áreas degradadas, pesquisa científica e conscientização da população.*

## ATLAS DOS MUNICÍPIOS DA MATA ATLÂNTICA

### PATROCÍNIO

Bradesco Cartões

### CONVÊNIO

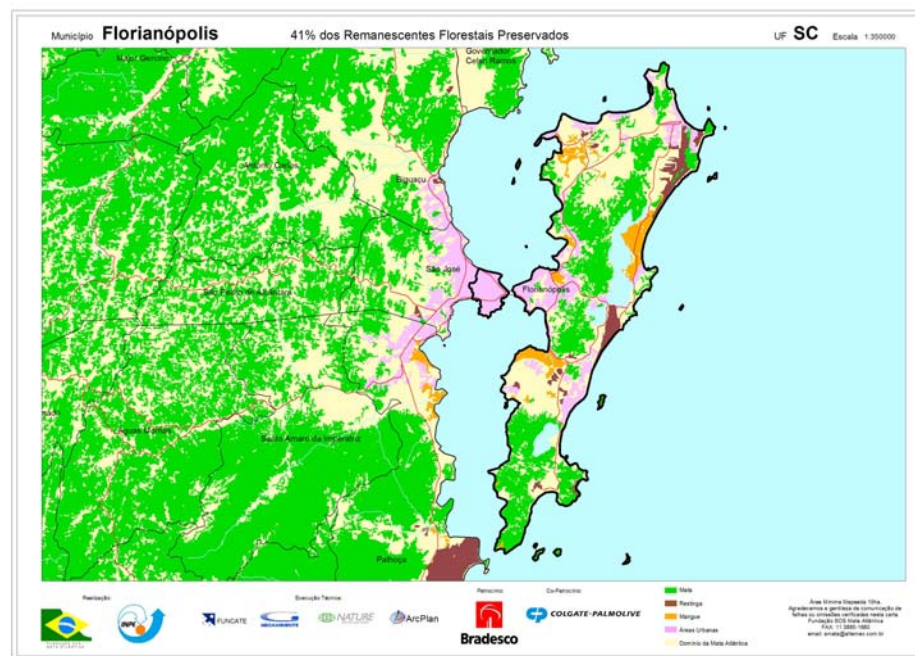
Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE

### INTERNET

[www.sosmatatlantica.org.br](http://www.sosmatatlantica.org.br) e [www.inpe.br](http://www.inpe.br)

### CONHEÇA O PROJETO

Dando continuidade ao trabalho de mapeamento dos remanescentes da Mata Atlântica, a Fundação SOS Mata Atlântica e o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – INPE, lançaram em 2004 o gerenciador de mapas na internet e o Atlas dos Municípios da Mata Atlântica, com objetivos de divulgar os municípios abrangidos pelo bioma e a situação dos remanescentes florestais existentes. Além de monitorar a distribuição espacial da Mata Atlântica em 2.815 municípios dos 17 estados inseridos no bioma, o produto traz os índices de representatividade da vegetação de mangue e restinga. A interpretação de imagens de satélites Landsat foi feita em escala 1:50.000 e a área mínima mapeada de 10 hectares.



*Pela primeira vez no país, informações detalhadas sobre a Mata Atlântica ao longo das cidades passam a estar disponíveis à população por meio da Internet ([www.sosmatatlantica.org.br](http://www.sosmatatlantica.org.br) e [www.inpe.br](http://www.inpe.br)). Com isso, o Atlas dos Municípios deixa de ser só um instrumento de monitoramento para se tornar uma ferramenta de exercício da cidadania.*

*O Atlas estabelece ainda um Índice de Preservação da Mata Atlântica – IPMA, indicador criado pela entidade para avaliar a situação da vegetação nativa por município. Tal indicador possibilitou a divulgação, por exemplo, de um ranking com as cem cidades com maior índice de remanescentes florestais.*

*Por fim, a iniciativa revelou-se importante para a avaliação do grau de comprometimento político em relação ao bioma, seja no acompanhamento da plataforma dos candidatos nas eleições municipais, seja como instrumento de mobilização para aprovação do Projeto de Lei da Mata Atlântica, há 12 anos no Congresso Nacional.*



## FLORESTAS DO FUTURO

### **PATROCÍNIO**

Rodovia das Colinas, Dixie Toga, Bradesco/EPR, Editora Três

### **PARCERIA**

SAEE–Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Itu e Prefeitura Municipal de Itu, Prefeitura de Londrinha, Campus da ESALQ-USP

### **INTERNET**

[www.florestas dofuturo.org.br](http://www.florestas dofuturo.org.br)

### **CONHEÇA O PROJETO**

O “Florestas do Futuro” coloca-se como um dos mais amplos programas participativos da SOS Mata Atlântica para o reflorestamento de áreas privadas e, preferencialmente, aquelas que contribuem com a conservação da água e da biodiversidade. Com a proposta de reunir sociedade civil organizada, proprietários de terras, iniciativa privada e Poder Público, o Florestas do Futuro visa apoiar ações socioambientais e oferecer capacitação técnica por meio da experiência acumulada da Fundação na gestão de projetos de recuperação ambiental. A SOS passa a ser responsável pelas diversas etapas do reflorestamento, que envolvem a implantação e manutenção do projeto, incluindo escolha das áreas, seleção e aquisição de mudas em viveiros e plantio.

A meta é atingir o plantio de 4 milhões de mudas nativas ao longo de 5 anos em bacias hidrográficas ameaçadas, contando com a parceria de empresas e cidadãos que colaboram financeiramente com o Programa. Os colaboradores recebem benefícios de acordo com seu perfil, que vão desde o uso do selo “Florestas do Futuro”, palestras e eventos para a conscientização ambiental de funcionários e familiares, até o apoio de uma equipe especializada em marketing de relacionamento.

Sua primeira versão em Itu (SP), resultado da parceria entre a Fundação SOS Mata Atlântica, Rodovia das Colinas, SAEE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto e Prefeitura Municipal de Itu, merece destaque por conseguir reflorestar áreas estratégicas pertencentes às bacias de abastecimento público do município, contemplando o plantio total de 80 mil mudas. Graças a esta parceria, por exemplo, já foi possível melhorar a infra-estrutura e serviços de educação ambiental e monitoria na Estrada Parque APA Rio Tietê, que já atendeu cerca de 1,5 mil pessoas.

*Além do apoio da Editora Três, por meio da participação dos assinantes e leitores da revista Isto É, 2004 marcou também a parceria com a empresa Dixie Toga para o plantio de 15 mil mudas no município de Londrina (PR), onde a avaliação inicial da área pela Fundação revelou seu papel estratégico para a proteção dos recursos hídricos regionais.*

*Os resultados previstos também mereceram o apoio do patrocinador Bradesco/EPR para intervenção estratégica no Campus da ESALQ-USP, no município de Piracicaba (SP). Ali, a recuperação de matas ciliares fará parte da proteção de mais uma das significativas bacias hidrográficas destacadas pelo Programa.*

*Mais informações sobre o tema e sobre o programa na internet:*  
[www.florestasdofuturo.com.br](http://www.florestasdofuturo.com.br)





## **PROGRAMA CLICKARVORE**

### **PATROCÍNIO**

*Bradesco, Bracelpa, Boehrienger Engelheim, Hopi Hari, Carrefour, Carbono 21, Rodovia das Colinas*

### **PARCERIAS**

*Editora Abril e Instituto Ambiental Vidágua*

### **INTERNET**

[www.clickarvore.com.br](http://www.clickarvore.com.br)

### **CONHEÇA O PROJETO**

*O programa visa contribuir para a recuperação e recomposição de áreas degradadas, em especial áreas de preservação permanente e reservas legais, por meio da doação de mudas de*

*árvores nativas da Mata Atlântica. A doação é feita por internautas que acessam a homepage do programa ([www.clickarvore.com.br](http://www.clickarvore.com.br)) e têm a possibilidade de doar uma muda de árvore por dia. Essas mudas são patrocinadas por parceiros captados no mercado. Igualmente, via internet, interessados em receber doações de mudas para reflorestamento cadastram-se na homepage e, caso tenham perfil adequado, inicia-se um processo de contratos e projetos de reflorestamento para sua efetivação.*

*Os beneficiários do Programa são toda e qualquer pessoa que tenha uma área a ser reflorestada com tamanho igual ou superior a 3 hectares. Mas o trabalho de recuperação deve ser voluntário e estar inserido dentro da área do domínio do bioma Mata Atlântica.*

*O Clickarvore abriu possibilidades de negócios para o mercado de mudas de árvores nativas, o que fomentou a criação de novos viveiros e ampliação e diversificação de atividades de terceiros. Com isso houve a possibilidade de gerar mais trabalho e renda nas áreas onde estão localizados os viveiros e os reflorestamentos.*

*Até o momento, o Clickarvore já atendeu 187 projetos, em 5 estados e mais de 85 municípios, envolvendo 13 viveiros e totalizando o plantio de mais de 3,6 milhões de mudas de árvores nativas da Mata Atlântica. A dimensão desse verdadeiro negócio ambiental ampliou as oportunidades existentes para o fornecimento de mudas de árvores nativas, a qualidade dos produtos oferecidos e o desenvolvimento de ações de educação ambiental e de recuperação de áreas degradadas, além de uma maior interatividade entre internautas e a entidade.*

## **PROGRAMA LAGAMAR**

### **PÓLO ECOTURÍSTICO DO LAGAMAR**



#### **PATROCÍNIO**

EMBRATUR

#### **PARCERIAS**

Prefeituras de Iguape, Cananéia, Ilha Comprida e Pariqueira-Açú

#### **CONHEÇA O PROGRAMA**

O Pólo Ecoturístico do Lagamar foi criado em 1995 visando fomentar o turismo sustentável na região do Vale do Ribeira e do Lagamar Paulista. Seu principal objetivo é sensibilizar os turistas e a comunidade local para a valorização e conservação dos recursos naturais e culturais, através do planejamento do ecoturismo nos municípios de Iguape, Ilha Comprida, Cananéia

e Pariqueira-Açú. Construído em quatro fases - que englobaram atividades junto aos serviços turísticos receptivos e emissivos, realização de capacitação, criação de instrumentos jurídicos e reguladores, conduta ética e ambiental, responsabilidades e direitos dos parceiros, divulgação e implantação do Centro de Interpretação Ambiental e Informações Turísticas - o Pólo Ecoturístico do Lagamar foi contemplado, em 1999, com o título de “Melhor Projeto de Planejamento de Destino Ecoturístico do Mundo” por concurso promovido pela revista americana Condé Nast Traveller.

Além de ser a Base da SOS Mata Atlântica no Lagamar, o Centro concentra o maior número de informações sobre as potencialidades da região e serve de referência para ações de conservação em geral, como campanhas, estabelecimento de parcerias em políticas públicas, educação ambiental e projetos relacionados às comunidades tradicionais.

Após a quinta fase do Pólo Lagamar, realizada em 2003 – cujo principal objetivo foi sistematizar o processo de desenvolvimento do Pólo, promover ajustes no enfoque metodológico adotado e adequá-lo à realidade atual – tem-se assistido à evolução do processo de certificação do turismo sustentável com a iniciativa dos pólos de ecoturismo, colocando-se como modelos a serem seguidos. Em 2004, o Conselho Brasileiro de Turismo Sustentável (CBTS), criado com apoio da SOS, anunciou a certificação dos primeiros 400 empreendimentos que integram turismo e conservação no país.

O resultado da quinta fase foi sistematizada na publicação do Estudo de Caso do Pólo Ecoturístico do Lagamar no final de 2004, no qual a Fundação apresenta a experiência acumulada com o desenvolvimento desse projeto, contribuindo ao conhecimento e ao aperfeiçoamento de propostas desta natureza, estimulando assim sua multiplicação em outras partes do Brasil.

Mais informações: [www.sosmatatlantica.org.br](http://www.sosmatatlantica.org.br)



## **PROGRAMA LAGAMAR**

### **PROJETO MEU MUNDO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

#### **PATROCÍNIO**

*Fundo Estadual de Recursos Hídricos; Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Ribeira de Iguape*

#### **CO-PATROCÍNIO**

*Bradesco Cartões e Colgate-Palmolive*

#### **PARCERIAS**

*Diretorias de Ensino do Vale do Ribeira (Apiáí, Itapeçerica da Serra, Miracatu, Registro e Votorantim)*

#### **CONHEÇA O PROJETO**

*O projeto Meu Mundo de Educação Ambiental foi desenvolvido com o objetivo de produzir e disseminar material informativo em linguagem acessível aos estudantes de Escolas Estaduais do Vale do Ribeira. Seu conteúdo refere-se à situação histórica e atual dos aspectos ambientais, sociais e culturais dos 23 municípios que compõem a Bacia Hidrográfica do Rio Ribeira de Iguape e Complexo Estuarino-Lagunar.*

*Esta iniciativa envolveu 93 Escolas Estaduais e 35.493 alunos de 5ª à 8ª séries do primeiro grau, contribuindo para reforçar os conhecimentos de professores e alunos sobre a região e sua problemática, principalmente aquela voltada à questão dos recursos hídricos. Com isso, foi possível demonstrar as potencialidades e as possibilidades de melhoria da qualidade de vida da população do Vale do Ribeira, buscando a utilização sustentada de seus recursos naturais e culturais.*

*Após a realização de várias reuniões com técnicos das Delegacias Regionais de Ensino, em 2003, as Unidades Escolares foram levadas a investigar informações sobre o meio, a cultura e a história dos municípios dessa região paulista, o que resultou em diversos materiais didáticos para uso em sala de aula: uma cartilha informativa e o vídeo "O Rio e a Mata", além de um documento de orientação ao professor. Esses materiais já fazem parte do conteúdo pedagógico de 91 escolas estaduais e têm possibilitado a difusão da conscientização ambiental para o público jovem de maneira geral. O vídeo de 11 minutos também passa a estar disponível na TV Escola do MEC.*

*A proximidade com o público escolar tem se refletido ainda em oficinas de capacitação em escolas e comunidades, como as promovidas pela Base da SOS no Lagamar durante a Semana do Meio Ambiente de 2004, contando com temas como reciclagem, orientação em florestas, trilhas ecológicas e plantio*

*de mais de 5 mil mudas de árvores de espécies nativas em Iguape.*

*Os materiais referentes ao "Meu Mundo" podem ser encontrados no site [www.sosmatatlantica.org.br](http://www.sosmatatlantica.org.br)*

## **PROGRAMA LAGAMAR OBSERVANDO O RIBEIRA**

### **PATROCÍNIO**

*Fundo Estadual de Recursos Hídricos e Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Ribeira de Iguape*

### **PARCERIAS**

*Diretorias de Ensino do Vale do Ribeira (Apiaí, Itapeçerica da Serra, Miracatu, Registro e Votorantim)*

### **CONHEÇA O PROGRAMA**

*O monitoramento da qualidade das águas da Bacia Hidrográfica do Rio Ribeira de Iguape é desenvolvido no âmbito do Observando o Ribeira, através de atividades de Educação Ambiental, capacitação de atores locais ligados aos segmentos sociais e unidades de ensino, gestão participativa dos recursos hídricos e promoção da cidadania.*

*Esse projeto visa levar à sociedade civil organizada e os atores do setor educacional dos municípios da Bacia Hidrográfica do Rio Ribeira de Iguape a compreender a importância da recuperação e conservação do meio ambiente. Para isso, promove o conhecimento e reflexão sobre a problemática socioambiental da região e a participação efetiva nas discussões de políticas públicas voltadas à gestão equilibrada dos recursos hídricos e naturais da Bacia, dentro de um processo de educação ambiental permanente. Diretorias de Ensino de Miracatu, Apiaí, Registro, Votorantim e Itapeçerica da Serra e 97 Escolas dos 23 municípios da região, além de 25 grupos voluntários, têm se dedicado a monitorar a qualidade da água do rio por meio de kits de análise e percepção ambiental. Com essa metodologia, o processo participativo se reflete na discussão dos dados regionais e em propostas de intervenção e avaliação dos principais problemas ambientais e programas de recuperação.*





*Os 126 grupos de monitoramento formados, com envolvimento direto de 15 mil pessoas, receberam, em 2004, treinamento, capacitação e assessoria técnica, além de mudas de essências nativas, participação em cursos e seminários e contribuição na construção de mapas e da página do Programa na Internet. Com técnicos, professores e ambientalistas mais bem-preparados é possível disseminar as informações adquiridas no processo de aprendizagem e formular projetos mais próximos da realidade local, o que também foi reforçado pela implantação de um modelo colaborativo de trabalho no ano de 2004.*

Mais informações: [www.sosmatatlantica.org.br](http://www.sosmatatlantica.org.br)

## **CENTRO TUZINO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E DIFUSÃO DO PALMITO**

### **PATROCÍNIO**

Colgate-Palmolive

### **PARCERIAS**

Jorge Leite Tuzino

### **CONHEÇA O PROGRAMA**

O Centro Tuzino de Educação Ambiental e Difusão do Palmito foi inaugurado no final do ano de 1999, em Miracatu (SP), no Vale do Ribeira. Idealizado pela SOS Mata Atlântica, o projeto foi realizado em parceria com Jorge Leite Tuzino, morador do Vale há 30 anos e proprietário da área onde o Centro está instalado. Além de trilhas auto-guiadas, áreas modelos e placas informativas sobre cada etapa do crescimento do palmito e sua importância para a manutenção da fauna silvestre, o Centro

conta com um viveiro para produção de mudas e um núcleo de visitação, onde são desenvolvidas atividades educacionais. Aos poucos, tem-se implantado ali um sistema de melhoria e produção de sementes do palmito juçara, com tecnologias e equipamentos próprios, e cursos de beneficiamento para produtores rurais para incremento da produtividade em equilíbrio com a natureza local. No local, vem sendo realizado ainda um conjunto de atividades dirigidas às escolas da região do Vale do Ribeira e de outros municípios do Estado de São Paulo, a tendendo professores, estudantes e visitantes, que, como ocorreu durante a Semana do Meio Ambiente de 2004, utilizam as mudas do Centro para reflorestar áreas degradadas.

O principal objetivo do Centro Tuzino é fornecer informações sobre a importância do palmito para a Mata Atlântica, as alternativas para sua produção sustentável e dar aos visitantes a chance de entrarem em contato com a realidade do Vale do Ribeira, onde está a maior parcela contínua de Mata Atlântica do país.

Mais informações: [www.sosmatatlantica.org.br](http://www.sosmatatlantica.org.br)



## PROJETO GUARARU



### **PATROCÍNIO**

*Sociedade de Amigos do Iporanga*

### **PARCERIAS**

*Sociedade Amigos da Praia Branca, Associação de Pais e Alunos da Escola da Cachoeira, Secretaria de Estado dos Transportes, DER, DERSA, Condephaat, Iphan, Prefeitura Municipal do Guarujá, Ministério Público, condomínios e comerciantes*

### **CONHEÇA O PROJETO**

*O Programa de Gestão Ambiental da Serra do Guararu – Projeto Guararu consiste na implantação de um modelo de desenvolvimento sustentável, baseado na gestão participativa e no envolvimento das comunidades e dos agentes que interferem na conservação dos ecossistemas locais. A gestão participativa vem se dando por meio de atividades que visam a integração*

*dos proprietários de terras, condomínios, marinas, comunidades tradicionais e locais, iniciativa privada e Poder Público. As ações contemplam o fomento às atividades sustentáveis, de capacitação, diagnósticos e estudos, resgate e valorização da cultura e dos patrimônios naturais, históricos e arqueológicos existentes na região.*

*A principal meta da primeira fase do Programa, que teve duração de três anos, foi a implantação da Estrada Parque da Serra do Guararu, com objetivos de conciliar lazer, turismo e resgate das tradições e valores culturais com a conservação ambiental e o desenvolvimento sustentável. O Programa também foi marcado pela iniciativa “Jogue Limpo Guararu”, voltada à coleta de material reciclável que tem permitido a geração de trabalho e renda. Já o Centro de Educação Ambiental e Estudos do Mangue, instalado no km 17 da estrada, tem sido a base para a estratégia de conscientização e engajamento dos atores em atividades como cursos, oficinas e reuniões.*

*As parcerias da Estrada Parque foram firmadas com o DER – Departamento de Estrada de Rodagem, Dersa e Secretaria Estadual de Transportes para possibilitar intervenções, como a instalação de pátios de entrada e saída, banners indicativos, pontos de ônibus e coletores de lixo e material reciclável (32 para lixo comum e 32 para recicláveis) ao longo do percurso. Também se destaca a reforma da Escola Professor Gabriel Bento de Oliveira, na Cachoeira, e a revitalização da Praça da Balsa que liga o Guarujá à Bertioga, além do restauro da Igreja e a revitalização em sistema de mutirão da trilha que dá acesso à Prainha Branca.*

*Com importante papel nas ações desenvolvidas junto às comunidades locais, o grupo de Voluntariado da SOS Mata Atlântica ajudou a fazer dos moradores protagonistas das iniciativas para o futuro da região, seja no Plano de Desenvolvimento do Ecoturismo confeccionado durante a oficina de Elaboração de Projetos e Captação de Recursos na Prainha*

*Branca, seja na capacitação para o monitoramento da qualidade da água pela metodologia da Fundação, durante o “I Encontro Água, Fonte de Vida”. No ano de 2004, os voluntários promoveram ainda a “Oficina do Modelo Colaborativo”, o “1º Encontro de Jovens” da Prainha Branca, o “I Mutirão de Limpeza” e a “II Gincana do Lixo Limpo”, que resultou em um único dia na coleta de 250 quilos de material reciclável.*

*Os resultados do projeto vêm sendo divulgados por meio de um mural mensal, fixado em pontos públicos do Guararu, e de um jornal semestral, “A Voz do Guararu”, com tiragem de 2 mil exemplares. E o compromisso socioambiental da Fundação com os parceiros da região já produz resultados visíveis: a deterioração ambiental deixou de avançar, assim como as invasões e hoje há maior participação e engajamento das comunidades e moradores locais.*

*Para consolidar o fim da primeira fase do Projeto Guararu e registrar a história e os esforços empreendidos na criação da Estrada Parque da Serra do Guararu, a Fundação lançou, em 2004, o livro “Estrada Parque – conceito, experiências e contribuições”, agregando também a descrição do trabalho realizado na primeira Estrada Parque criada no país, a da APA Rio Tietê, bem como os aspectos legais dessa iniciativa pioneira no Brasil.*

*O livro “Estrada Parque – conceito, experiências e contribuições” encontra-se na íntegra no site [www.sosmatatlantica.org.br](http://www.sosmatatlantica.org.br).*



## PLANTANDO CIDADANIA

### PARCERIAS

Grupo Abril, Colgate-Palmolive e Fundação Bradesco

### CONHEÇA O PROJETO

O programa *Plantando Cidadania* nasceu para capacitar voluntários a levar para crianças de 7 a 12 anos de escolas públicas de São Paulo - com potencial para apropriação por outros Estados - dinâmicas interativas sobre a conservação do meio ambiente. Desde sua criação na SOS Mata Atlântica atingiu jovens de até 15 anos e já chegou a envolver públicos de pais, professores e até as prefeituras em ações de mobilização nas escolas.

Os funcionários das empresas - Grupo Abril, Colgate e os alunos da Fundação Bradesco - capacitados pelo *Plantando* também começaram a aprender na prática como dar contribuições e adequar suas respectivas visões ao projeto de voluntariado. De seu lado, o Voluntariado da SOS começou a participar de reuniões pedagógicas em instituições de ensino

atendidas para reforçar a necessidade de interação entre os diferentes agentes da comunidade.

Embora o tema Mata Atlântica faça parte das discussões com os alunos, o público está preocupado em aprofundar o conhecimento sobre seu próprio ambiente, para que aprendam a reivindicar seus direitos e definir suas obrigações na comunidade como um todo. A Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) General Charles de Gaulle (SP) é um exemplo das transformações propiciadas por essa proposta socioambiental. Ali, além das atividades de recreação com os 2,5 mil alunos, os voluntários promovem cotidianamente mutirões de limpeza, plantio de árvores e até projetos de geração de renda, como o da instalação de uma padaria artesanal e da realização da Primeira Oficina de Massa de Pizza para pais e professores da comunidade, em abril de 2004.

Mais informações: [www.sosmatatlantica.org.br](http://www.sosmatatlantica.org.br)





## **NÚCLEO UNIÃO PRÓ-TIETÊ**

### **OBSERVANDO O TIETÊ**

#### **PARCERIAS**

Sabesp – BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento

#### **PARCERIAS**

Rádio Rock – FM 89, Policontrol, Agente Cidadão

#### **CONHEÇA O PROJETO**

O Núcleo União Pró-Tietê é um programa da Fundação SOS Mata Atlântica, criado em 1991, com o objetivo de desenvolver projetos e campanhas, apoiar iniciativas para a recuperação do Rio Tietê e fortalecer a gestão participativa e a conservação dos recursos hídricos. Trata-se da principal referência da entidade na área de recursos hídricos que nasceu de uma parceria com a rádio Eldorado na maior campanha de mobilização da sociedade civil já realizada no país em torno de uma questão ambiental, e

que culminou com a adesão de 1,2 milhão de pessoas no abaixo-assinado em favor da despoluição do Tietê.

Com uma série de projetos realizados ao longo destes anos, especialmente o Observando o Tietê - um programa de educação ambiental, mobilização e acompanhamento do projeto de despoluição do maior rio paulista, que tem sido aplicado em outros rios e disseminado para outras instituições -, o Núcleo vem atuando nas áreas de políticas públicas, educação ambiental, comunicação, mobilização e desenvolvimento da cidadania.

Nesta nova fase do Observando o Tietê foram criados ou reativados 280 grupos nas bacias do Alto e Médio Tietê, atingindo 7,5 mil pessoas, entre estudantes, professores, ambientalistas e gestores de águas. Destaca-se ainda a consolidação do Rede das Águas ([www.rededasaguas.org.br](http://www.rededasaguas.org.br)) – site referência na área de recursos hídricos, com seu conteúdo traduzido para o inglês em 2004 –, parcerias com a 89 Rádio Rock, e o desenvolvimento de várias atividades nas sub-bacias em parceria com estudantes, professores e entidades e grupos locais na gestão ambiental.



*Alguns eventos dão a dimensão do trabalho realizado pelo Núcleo, como a apresentação dos grupos no Parque do Ibirapuera – no Reviva o Tietê, com participação de mais de 2 mil pessoas; o Carnambiental, que concentrou no Memorial da América Latina apresentações típicas de grupos de todo o estado, em 2004; o Dia Mundial da Limpeza na Billings ou as oficinas de capacitação em coleta seletiva para os grupos da sub-bacia Cotia/Guarapiranga.*

*Em 2004, as experiências do Núcleo em mais de 10 anos de história foram reunidas no livro “Observando o Tietê”, que traz uma coletânea de informações históricas sobre o rio e o trabalho de monitoramento, com tiragem de 20 mil exemplares gratuitos; também foi lançada publicação inspirada na metodologia participativa do “Mãos à Obra pelo Tietê”. Enfim, diversos grupos de monitoramento passaram a ter acesso, ainda em 2004, ao Fundo de Pequenos Projetos, com 800 mil reais disponibilizados pelo BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento, nessa segunda fase do programa de despoluição.*

*Por meio do Núcleo União Pró-Tietê, a SOS Mata Atlântica também vem participando dos principais espaços decisórios no setor, sendo titular no Conselho Estadual de Recursos Hídricos, representante da sociedade civil no Fórum Nacional de Recursos Hídricos, que reúne 92 comitês de bacias hidrográficas do país, entre outras participações.*

*Todas as informações sobre o Núcleo, assim como o resultado das análises do monitoramento, encontram-se no [www.rededasaguas.org.br](http://www.rededasaguas.org.br)*

## **NÚCLEO UNIÃO PRÓ-TIETÊ ESTRADA PARQUE DE ITU**



### **PATROCÍNIO**

Rodovia das Colinas

### **PARCERIAS**

DER – Departamento de Estradas de Rodagem; Secretaria de Estado dos Transportes e Departamento de Meio Ambiente do SAAE de Itú e Comdema

### **CONHEÇA O PROJETO**

O Projeto Estrada Parque da Área de Proteção Ambiental do Rio Tietê e Cabreúva-Jundiá, “Estrada Parque de Itú” é modelo pioneiro de gestão participativa de unidade de conservação, com a característica de parque natural de percurso. Foi a primeira estrada parque constituída legalmente no país e

consolidou-se como modelo conceitual, fundamentado no trinômio conservação, lazer e ecoturismo.

Implantada em uma região que reúne um dos últimos remanescentes de Mata Atlântica na bacia do Médio Tietê, interior de São Paulo, entre os Municípios de Itú e Cabreúva, estende-se por 48,9 quilômetros na Rodovia dos Romeiros (SP-301), beirando o Rio Tietê.

Sob a coordenação da SOS Mata Atlântica desde a sua criação, em 1996, a Estrada Parque de Itú é considerada hoje um projeto ambiental pioneiro por adotar um plano de gestão em uma unidade de conservação, baseado no desenvolvimento de parcerias e no envolvimento das comunidades locais. A integração de lazer, turismo e desenvolvimento sócioeconômico com a preservação de recursos naturais também renderam ao projeto, em seu primeiro ano de existência, o segundo lugar do Prêmio Senac de Turismo Ambiental. Para registrar a história e os esforços empreendidos pela primeira Estrada Parque do país, a Fundação lançou, em 2004, o livro “Estrada Parque – conceito, experiências e contribuições”, agregando também a descrição do trabalho realizado na Estrada Parque do Guararu e os aspectos legais dessa iniciativa pioneira no Brasil.

Ao longo dos anos, as atividades na região vêm contribuindo para a consolidação dos mecanismos de atuação, através do fomento, engajamento e a participação de diferentes setores, como o DER, Comdema, a Associação de Defesa da Estrada Parque - que reúne os proprietários e comerciantes locais, usuários e comunidades dos municípios de sua influência na gestão integrada e participativa de recursos naturais. Por fim, a Estrada Parque APA Rio Tietê serve de base para as ações de educação ambiental desenvolvidas no âmbito do programa de reflorestamento “Florestas do Futuro”, em Itú.

O livro “Estrada Parque – conceito, experiências e contribuições” encontra-se na íntegra no site [www.sosmatatlantica.org.br](http://www.sosmatatlantica.org.br)

## PLATAFORMA AMBIENTAL

### PATROCÍNIO

Bradesco Cartões

### CONHEÇA O PROJETO

*Em associação com o Atlas dos Municípios da Mata Atlântica, a Plataforma Ambiental aos Municípios, Prefeitos e Vereadores, lançada pela Fundação em 2004, constitui-se num documento com as principais diretrizes para a implantação de uma agenda ambiental local nas mais de 3,4 mil cidades situadas no domínio do bioma, onde vivem 108 milhões de habitantes.*

*Mesmo com a distribuição de 20 mil cópias impressas a parlamentares e representantes da sociedade civil, o documento encontra-se disponível no site da SOS Mata Atlântica ([www.sosmatatlantica.org.br](http://www.sosmatatlantica.org.br)) para que, ao ser impresso junto com o mapa dos remanescentes de Mata Atlântica de seu município, o cidadão possa utilizar essa ferramenta para mobilização e comprometimento de candidatos ao poder público local. O objetivo principal da Plataforma é, portanto, funcionar*

*como uma referência para as questões ambientais de forma ética e responsável. Três eixos temáticos estruturais – desenvolvimento sustentável, educação e saúde e saneamento ambiental – são o pano de fundo para se abordarem questões que exigem posicionamento de prefeitos e vereadores. Entre elas, a criação do zoneamento municipal, de áreas verdes, parques e Áreas de Preservação Permanente, políticas de parcelamento do solo e proteção aos mananciais, gerenciamento integrado de resíduos sólidos, promoção do turismo e da agricultura sustentáveis, entre outros temas. Os conceitos são apresentados na forma de sugestões e normas que tornam possíveis cobrar a atuação futura dos representantes políticos na proteção ao meio ambiente.*

O documento encontra-se na íntegra no site [www.sosmatatlantica.org.br](http://www.sosmatatlantica.org.br)



## PLATAFORMA AMBIENTAL SÃO PAULO

### PATROCÍNIO

Bradesco Cartões

### CONHEÇA O PROJETO

Com o apoio de mais de 50 voluntários comprometidos com o debate político na cidade de São Paulo, foi lançada em outubro de 2004 a Plataforma Ambiental para Prefeito e Vereadores do Município de São Paulo, elaborada pelo Voluntariado da SOS Mata Atlântica, na forma de um documento para a coordenação de idéias voltadas ao desenvolvimento sustentável da maior cidade da América Latina. O grupo buscou construir um olhar multidisciplinar sobre a cidade, produzindo um material para ser implementado também em qualquer município do país.

O esforço se refletiu em propostas para os novos representantes do Executivo e do Legislativo paulista, nas áreas que mais afetam o dia-a-dia das 15 milhões de pessoas que vivem na região metropolitana.

Assim, são apresentadas sugestões para preservação e recuperação das áreas verdes, alternativas para problemas de poluição da água, do ar, visual e sonora, uso do solo, gerenciamento para a questão do lixo, incentivo à educação ambiental, entre outros temas.

Além de levar a questão ambiental para o centro das discussões políticas e permitir aos eleitores avaliarem melhor a posição dos candidatos, a Plataforma pretende servir de instrumento de mobilização permanente após as eleições.

O documento encontra-se na íntegra no site [www.sosmatatlantica.org.br/voluntariado](http://www.sosmatatlantica.org.br/voluntariado)





## **OBSERVATÓRIO PARLAMENTAR DA MATA ATLÂNTICA**

### **PATROCÍNIO**

*Bradesco Cartões*

### **CONHEÇA O PROJETO**

*A Fundação lançou no final de 2004 o Observatório Parlamentar da Mata Atlântica, organizada para o exercício da cidadania da população em relação às decisões que mais afetam a Mata Atlântica. Assim, o Observatório representa uma "fotografia" dos projetos em tramitação no Congresso Nacional com respeito ao bioma.*

*A expectativa é que ele venha a desmistificar o trabalho do legislativo brasileiro, ao reunir dados concretos para os cidadãos acompanharem a tramitação de leis e regulamentações sobre as questões ambientais.*

*Entregue no Congresso Nacional para deputados da Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, o documento também está disponível no Portal [www.sosmatatlantica.org.br](http://www.sosmatatlantica.org.br).*

*Há 18 anos a SOS trabalha para a criação de leis claras e respaldadas pela Constituição Federal visando proteger e regulamentar o uso da Mata Atlântica. Por fim, além de refletir a experiência da Fundação, o Observatório permitirá, pela primeira vez, a criação de um mecanismo de prestação de contas das matérias em tramitação sobre o bioma.*



O público externo é composto por estudantes, alunos de mestrado e doutorado, professores, ambientalistas, técnicos de empresas e órgãos governamentais e profissionais liberais. As visitas e consultas podem ser agendadas com Andréa Herrera, e-mail: [smata@sosma.org.br](mailto:smata@sosma.org.br) e tel. 11 3055-7879.

## **CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO**

### **PATROCÍNIO**

Colgate-Palmolive

### **SAIBA MAIS ...**

O Centro de Documentação e Informação da SOS Mata Atlântica reúne, de forma sistemática, documentos, acervos e materiais produzidos pela Fundação e por terceiros sobre a Mata Atlântica e assuntos correlatos.

Esse Centro é composto pelo acervo bibliográfico, videoteca, mapoteca, hemeroteca, banco de imagens, bancos de dados e arquivo geral da entidade, além de realizar pesquisas e atendimento às consultas do público interno e externo, contribuindo significativamente à pesquisa e aos trabalhos de divulgação e disseminação de dados e informações que possam subsidiar as políticas ambientais.



## COMUNICAÇÃO

### SAIBA MAIS ...

*A área de comunicação desenvolve atividades de elaboração e disseminação de informações sobre as ações, projetos e campanhas da SOS Mata Atlântica.*

*Dentre as atividades destacam-se a elaboração do Informativo institucional semestral, notas eletrônicas semanais, releases, conteúdo do portal e produtos jornalísticos e impressos, tais como folhetos, cartilhas, coletâneas, livros etc.*

*Além disso, coordena pela SOS Mata Atlântica, o Prêmio de Reportagem sobre a Biodiversidade da Mata Atlântica, atividade anual realizada desde 2001 em parceria com a Conservação Internacional no âmbito da Aliança para Conservação da Mata Atlântica.*

*Em 2004, a Comunicação também foi responsável pelo lançamento, em 2004, do novo portal da SOS, com layout mais leve, ferramentas de interatividade e conteúdo mais completo sobre os projetos. Confira no: [www.sosmataatlantica.org.br](http://www.sosmataatlantica.org.br) e*



SOS para o Dia da Árvore, criadas pela agência Thompson, entre muitas outras.

E-mail: [marketing@sosma.org.br](mailto:marketing@sosma.org.br)

## EVENTOS

### SAIBA MAIS ...

A SOS Mata Atlântica promove ou participa de eventos com o objetivo de divulgar informações sobre as atividades institucionais, distribuir materiais e realizar filiação de pessoas físicas. Além disso, apóia projetos e demais atividades institucionais na organização e no desenvolvimento de materiais, folhetos, exposição, banners, cartazes, faixas etc. Em 2004, promoveu ou participou dos seguintes eventos e exposições: "De Olho no Futuro", exposição com imagens únicas da Mata Atlântica em locais como Shopping Aricanduva, Shopping Metrô Tatuapé e na sede da Serasa; a campanha "Mania de Cidadania: respeite a mata e a vida" em Campos do Jordão (SP); parceria no desfile de moda da grife Y/Man; promoveu o Concurso de Criação de Cartazes, Camisetas e Anúncios da Fundação; firmou parceria com a artista plástica Dircéa Mountfort em exposição na Galeria Mali Villas Boas; coordenou concurso de fotografias sobre a Mata Atlântica para a decoração do hotel Blue Tree Towers Anália Franco esteve presente na I Mostra Internacional de Arte e Cultura Surf; promoções no Parque do Ibirapuera sobre as campanhas da



**Evento**

Inauguração da Praça da Balsa e 2º Fase da Estrada Parque Serra do Guararu

**Patrocínio**

Guararu

**Parcerias**

SOS, SASIP, DER, DERSA

**Duração**

24/01/2004

**Conheça o evento**

Inauguração da revitalização da praça de pedágio e inauguração da 2º fase do projeto Estrada Parque Serra do Guararu. Neste dia tivemos a presença de algumas autoridades e dos parceiros e apoiadores do projeto. Após a inauguração fez-se um tour pela estrada com autoridades e jornalistas, logo após o percurso foi servido um almoço para os convidados no restaurante Dalmo.

**Evento**

Exposição de Olho no Futuro

**Patrocínio**

CONSIGAZ / Shopping Aricanduva

**Duração**

19/04/2004 a 03/05/2004

**Conheça o evento**

A Fundação SOS Mata Atlântica, a Consigaz e o Shopping Aricanduva apresentam a Exposição de Olho no Futuro. São imagens únicas da fauna e da flora da Mata Atlântica reveladas pelas lentes de 11 fotógrafos profissionais. A montagem traz

também painéis sobre os principais projetos de conservação da entidade.

**Evento**

Exposição de Olho no Futuro

**Patrocínio**

CONSIGAZ / Shopping Tatuapé

**Duração**

20/05/2004 a 06/06/2004

**Conheça o evento**

A Fundação SOS Mata Atlântica e o Shopping Tatuapé apresentam a Exposição de Olho no Futuro. São imagens únicas da fauna e da flora da Mata Atlântica reveladas pelas lentes de 11 fotógrafos profissionais. A montagem traz também painéis sobre os principais projetos de conservação da entidade.

**Evento**

Lançamento Florestas do Futuro

**Patrocínio**

SOS

**Duração**

07/06/2004

**Local**

AMCHAM

**Conheça o evento**

O Programa Florestas do Futuro reúne a sociedade civil organizada, a iniciativa privada, proprietários de terras e o poder público em um programa participativo de reflorestamento. Através do reflorestamento, feito com espécies nativas, em áreas de matas ciliares (matas que crescem no entorno de cursos d'água), o Florestas do Futuro atuará simultaneamente em três frentes distintas, todas de vital importância para a preservação e recuperação do meio ambiente: O seqüestro de carbono, a manutenção da biodiversidade e a preservação de nossos recursos hídricos.

O projeto visa também apoiar ações sócioambientais e capacitação técnica por meio de atividades sustentáveis que auxiliem na conservação da Mata Atlântica.

**Evento**

Mania de Cidadania

**Patrocínio**

Sorriso Herbal

**Parcerias**

SOS / DER / 89FM

**Duração**

09/06/2004 a 31/07/2004

**Local**

AMCHAM

**Conheça o evento**

No período de 9 de junho a 31 de julho foram veiculadas chamadas na programação da rádio 89FM, 4 vezes ao dia, de segunda a domingo, com orientações para uma atuação responsável em relação à Mata Atlântica, na Serra da

Mantiqueira (Campos do Jordão) e uma direção segura na rodovia.

O projeto ainda contou com as seguintes ações:

**RODOVIDA FLORIANO RODRIGUES PINHEIRO.**

- No posto do DER, no KM8 da rodovia que dá acesso a Campos, houve distribuição de mudas de espécies nativas da Mata Atlântica, distribuição de adesivos da rádio 89FM e de folhetos com informações sobre a Mata Atlântica e de como dirigir com segurança nas estradas.
- As atividades foram desenvolvidas no período de férias escolares, sempre às sextas e sábados do mês de julho.

**SHOPPING VIVO MARKET PLACE:**

No ponto mais freqüentado da cidade houve distribuição de material informativo com dicas de preservação da Mata Atlântica e de como dirigir com segurança nas estradas. Também foi instalada uma tela plana de 40 polegadas com informações de utilidade pública, como a situação do trânsito nas estradas. No mesmo espaço, uma equipe de promoção da rádio 89FM desenvolveu um game com perguntas e respostas sobre temas ambientais e de segurança, distribuindo brindes para os ganhadores.

**NA PRAÇA CENTRAL:**

Em espaço (loja) situado na Praça Central de Campos do Jordão, também houve distribuição de mudas, folhetos e cupons da promoção (vô de helicóptero) A ação contou com o apoio da Prefeitura Municipal de Campos do Jordão, que cedeu o espaço gratuitamente.



**Evento**

Exposição de Olho no Futuro

**Patrocínio**

Serasa

**Duração**

12/07/2004 a 30/07/2004

**Conheça o evento**

A Fundação SOS Mata Atlântica e o SERASA apresentam a Exposição de Olho no Futuro. São imagens únicas da fauna e da flora da Mata Atlântica reveladas pelas lentes de 11 fotógrafos profissionais. A montagem traz também painéis sobre os principais projetos de conservação da entidade.

**Evento**

Feira Adventure Sports Fair

**Patrocínio**

SOS

**Duração**

06/08/2004 a 11/08/2004

**Conheça o evento**

Stand de 64m2 com montagem básica no 3º piso da feira. A ação foi focada na divulgação dos projetos da Fundação e na captação de novos filiados.

Em parceria com o Casa Grande Hotel, quem se filiou na feira concorreu a um final de semana no Hotel. O ganhador do concurso foi o filiado JOHNNY YUZO SASAKI. No sorteio estavam presentes: Mario Mantovani – diretor de relações institucionais, Plínio Bocchino, diretor executivo, Jociel Domigos,

departamento de filiação, Elci Camargo, departamento jurídico e Mauro Nishitani, departamento de tecnologia.

**Evento**

Exposição de Olho no Futuro

**Duração**

25/08/2004 a 30/08/2004

**Conheça o evento**

Exposição de Olho no Futuro realizada na Câmara de Comércio Americana (Amcham) na ocasião da entrega do Prêmio Ecologia para a Colgate, pelo projeto em parceria com a Fundação.

**Evento**

Feira FISP – Feira Internacional de Segurança e Proteção

**Patrocínio**

FISP

**Duração**

25/08/2004 a 27/08/2004

**Local**

Centro de Exposição Imigrantes

**Conheça o evento**

A ação foi focada na divulgação dos projetos da Fundação e captação de novos filiados.

**Evento**

*FEICOTUR – Feira Internacional de Ecoturismo*

**Duração**

*03/11/2004 a 05/11/2004*

**Local**

*Expo Center Norte*

**Conheça o evento**

*Stand de 9m2 com montagem básica, ação foi focada além da divulgação dos projetos da Fundação e na captação de novos filiados.*

## FILIAÇÃO

### SAIBA MAIS ...

*Mais do que sócios, os filiados da SOS Mata Atlântica são considerados parceiros nessa missão em prol da Mata Atlântica. É do interesse da entidade que estejam sempre bem-informados, envolvidos e engajados nas ações institucionais, tornando-se agentes ecológicos e repassando seus conhecimentos e conscientização para outras pessoas.*

*A base de filiados da SOS Mata Atlântica é uma das principais fontes de recursos e dá condições para a entidade manter sua estrutura, sua equipe de técnicos e profissionais e para que possa desenvolver projetos e ações nas mais diferentes áreas de atuação.*

*Entre os benefícios aos filiados destacam-se: recebimento de informações sobre atividades, eventos e palestras, acesso à biblioteca com inúmeros títulos, mapas e vídeos educativos, sistema de atendimento gratuito a quem precisa de orientação sobre temas ambientais dentre outros, além de brindes e materiais.*



*Incentivo às RPPN da Mata Atlântica da Aliança para a conservação da Mata Atlântica. Além disso, ofereceu palestras sobre o bioma, realizou a capacitação do Comitê Gestor da APA Mantiqueira, participou de reuniões de ONGs do Litoral Norte de São Paulo com estabelecimento de estratégias para o Zoneamento Costeiro, entre outros.*

E-mail: [juridico@sosma.org.br](mailto:juridico@sosma.org.br)

## JURÍDICO

### SAIBA MAIS ...

*O Departamento Jurídico da SOS Mata Atlântica desenvolve atividades de coordenação da assessoria jurídica institucional e de orientação e atendimento aos filiados e público em geral visando esclarecer questões de natureza jurídica da área ambiental.*

*Dentre as principais atividades destacam-se o atendimento e encaminhamento de denúncias contra agressões ao meio ambiente, o apoio à criação e fortalecimento de novas ONGs, acompanhamento de casos e da legislação ambiental específica dos temas prioritários para as ações institucionais e a publicação e distribuição da terceira edição do Guia de Denúncias: Agressões ao Meio Ambiente - Como e a Quem Recorrer.*

*Em 2004, o departamento auxiliou ONGs em formação e também ajudou a elaborar estatutos de OSCIPs, participou diretamente de workshops sobre Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPN) e orientou proprietários na concepção de propostas e contratos para o Programa de*



*Mata Atlântica, Campanha Dia do Tietê, Campanha em parceria com o Instituto Socioambiental pelo veto ao Projeto de Lei 47/04, que revoga artigo do Código Florestal em áreas de preservação permanente em zonas de expansão urbana.*

## **MOBILIZAÇÃO / CAMPANHAS**

### **SAIBA MAIS ...**

*Ao longo dos anos, a atuação da SOS Mata Atlântica destaca-se pela realização de campanhas, mobilizando organizações e segmentos da sociedade para que participem de medidas efetivas de proteção e conservação da Mata Atlântica e do meio ambiente.*

*A mobilização da sociedade, seja por meio de passeatas, abaixo-assinados, participações on-line ou outras formas de mobilização, com a assistência da mídia, tem muitas vezes grande repercussão e poder de persuasão frente aos mais poderosos órgãos privados e públicos.*

*Já a parceria com empresas dos mais diversos segmentos do mercado, queira pelo financiamento de projetos, no trabalho voluntariado, na implementação de projetos exemplares ou na própria divulgação destes trabalhos, é também de fundamental importância.*

*Entre as principais campanhas realizadas em 2004 estiveram: Campanha Projeto de Lei da Mata Atlântica, Campanha Dia da*



## VOLUNTARIADO

### SAIBA MAIS ...

O Grupo de Voluntariado da SOS Mata Atlântica nasceu em 1997 como uma resposta à demanda das pessoas que procuravam a entidade com a intenção de realizar trabalhos de educação ambiental e cidadania, oferecendo seus serviços aos demais sem qualquer tipo de remuneração individual. A SOS passou a investir na abertura de novas experiências para essas pessoas e a gerar oportunidades de aprendizado e criação de novos vínculos de pertencimento comunitário.

É a obtenção de informações diferenciadas sobre a Mata Atlântica, entre voluntários de áreas profissionais diferentes – ambientalistas, estudantes, advogados, empresários – mas com os mesmos objetivos, que tem fortalecido o compromisso do grupo com a geração de conhecimento e proposição de ações nas políticas públicas e no setor educacional.

Os interessados em se tornar voluntários da Fundação têm contado com reuniões bimensais de integração, em que passam a se comprometer com uma série de direitos e deveres, baseados principalmente na missão de se tornarem agentes

multiplicadores, sensibilizando a sociedade para a importância do meio ambiente e, conseqüentemente, fortalecendo o exercício de cidadania. Entre as ações de cunho socioambiental, em políticas públicas e em questões emergenciais, realizadas em 2004, destacam-se: o Plantando Cidadania, a Plataforma Ambiental para Prefeito e Vereadores de São Paulo, palestras, ações em feiras, congressos, eventos, no Parque Estadual de Campos do Jordão (SP), na Área de Proteção Ambiental do Cairuçu (RJ), na Estrada Parque Itu (SP), Na comemoração do Dia do Voluntariado na Marquise do Ibirapuera com diversos parceiros, diferentes mobilizações e eventos de capacitação para as comunidades da Prainha Branca e Cachoeira, no Guararu (SP), festa dos sete anos do Voluntariado e lançamento de um site exclusivo do grupo, dinâmicas e capacitações pelo Modelo Colaborativo do Projeto DRINK, com apoio da Agência Canadense para o Desenvolvimento Internacional (CIDA).

E-mail: [voluntariado@sosma.org.br](mailto:voluntariado@sosma.org.br)







## ALIANÇA PARA A CONSERVAÇÃO DA MATA ATLÂNTICA

Atlântica, reverter o processo de fragmentação e da perda de biodiversidade na Mata Atlântica e estabelecer um sistema de informação e educação para o conhecimento e a proteção da Mata Atlântica.

Dentre suas iniciativas destacam-se a coordenação do Fundo de Parcerias para Ecossistemas Críticos (CEPF) para a Mata Atlântica, o Programa de Incentivo às Reservas Particulares do Patrimônio Natural da Mata Atlântica e o Prêmio de Reportagem sobre a Biodiversidade da Mata Atlântica, realizado desde 2001.

Para outras informações sobre os programas e projetos da Aliança, visite [www.aliancamataatlantica.org.br](http://www.aliancamataatlantica.org.br), [www.cepf.net](http://www.cepf.net), [www.sosmatatlantica.org.br](http://www.sosmatatlantica.org.br), [www.conservacao.org](http://www.conservacao.org)

### PARCERIAS

Conservação Internacional

### CONHEÇA A ALIANÇA

Em junho de 1999, a Fundação SOS Mata Atlântica e a Conservação Internacional estabeleceram uma Aliança para a conservação da Mata Atlântica visando a implementação de um plano de ação para a conservação do bioma, a partir de uma estratégia comum. Em 2004, a Aliança comemorou cinco anos de sucesso com resultados e propostas de escala regional para a defesa de um dos hotspots mais ricos e ameaçados do mundo, inspiradas principalmente nos corredores de biodiversidade e no envolvimento de todos os públicos ligados ao bioma.

Os principais objetivos da Aliança são fortalecer e ampliar o sistema de áreas protegidas públicas e privadas da Mata



## **PROGRAMA DE INCENTIVO ÀS RPPN DA MATA ATLÂNTICA**



### **PATROCÍNIO**

*Fundo de Parceria para Ecossistemas Críticos (CEPF) para a Mata Atlântica e Bradesco Cartões*

### **PARCERIAS**

*Confederação Nacional de RPPN e Associações Estaduais de proprietários de RPPN (PRESERVA-BA, APN-RJ, FREPESP, ARPEMG e Associação Capixaba do Patrimônio Natural)*

### **CONHEÇA O PROGRAMA**

*Iniciativa inédita no país, o Programa de Incentivo às RPPN da Mata Atlântica visa fortalecer e estimular as áreas protegidas de proprietários privados com recursos da ordem de US\$ 1 milhão ao longo de quatro anos, provenientes do Fundo de Parceria para Ecossistemas Críticos (CEPF) e Bradesco Cartões.*

*Até 2004, a Aliança lançou três Editais de chamada de projetos e contemplou 90 proprietários de terras, privilegiando seus investimentos nas áreas situadas no Corredor de Biodiversidade da Serra do Mar (Rio de Janeiro, nordeste de São Paulo e sul de Minas Gerais) e Corredor Central (Espírito Santo, leste de Minas Gerais e sul da Bahia). Até o momento 59 projetos estão sendo beneficiados pelo Programa. O Programa apóia ainda a criação de mais de 61 novas reservas na Mata Atlântica.*

*Em 2004, a Aliança consolidou sua parceria com a Confederação Nacional de RPPN, apoiando a realização do II Congresso Brasileiro de RPPN, ocorrido em outubro, e um programa de fortalecimento institucional e comunicação.*

*A Aliança lançou a publicação "Um Olhar sobre as RPPN dos Corredores de Biodiversidade Central e da Serra do Mar", de autoria de Carlos Alberto Mesquita, e publicou, em parceria com o Conselho Nacional da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica a publicação do Caderno 28.*

*Mais informações: [www.aliancamataatlantica.org.br](http://www.aliancamataatlantica.org.br), [www.cepf.net](http://www.cepf.net), [www.sosmataatlantica.org.br](http://www.sosmataatlantica.org.br) e [www.conservacao.org](http://www.conservacao.org)*





## **PRÊMIO DE REPORTAGEM SOBRE BIODIVERSIDADE DA MATA ATLÂNTICA**

### **PARCERIAS**

*Centro Internacional para Jornalistas (ICFJ), Federação Internacional de Jornalistas Ambientas (IFEJ)*

### **APOIO**

*Bradesco Cartões e Colgate-Palmolive, Fundações Virginia W. Cabot, John D. & Catherine T. MacArthur, Robert Dryfoos Charitable Trust, Fundo de Parcerias para Ecossistemas Críticos (CEPF), Museu da Imagem e do Som de São Paulo*

### **CONHEÇA O PRÊMIO**

*O Prêmio de Reportagem sobre a Biodiversidade da Mata Atlântica existe há quatro anos para fomentar o reconhecimento profissional de jornalistas que cobrem temas ambientais no país tendo como plataforma de avaliação a Internet. Dentre os países*

*participantes do Programa, como Peru, Venezuela e Guiana, o Brasil é também o único a incluir a categoria Televisão, lançada em 2004 para premiação de documentários e reportagens sobre o bioma.*

*Em sua 4ª edição, o concurso recebeu 64 inscrições: 42 na categoria Impresso e 22 na categoria Televisão. Os primeiros colocados em cada categoria participaram do III Congresso Mundial da Natureza, de 17 e 25 de novembro, em Bangkok, na Tailândia. Os segundos e terceiros colocados receberam R\$4.000 e R\$2.000, respectivamente. As reportagens de televisão finalistas estarão na programação anual do Museu da Imagem e do Som (MIS) de São Paulo, o mais recente parceiro da Aliança nesta iniciativa. Todos os trabalhos inscritos em ambas categorias também entrarão para o acervo do Museu, facilitando o acesso do público.*

*Os vencedores da edição de 2004 na Categoria Impresso foram Carlos Fioravanti, Ricardo Zorzetto e Marcelo Ferroni, com a matéria "A Foresta Renasce", publicada, em setembro de 2003, na Revista Pesquisa Fapesp e na Categoria TV, o primeiro prêmio ficou com "Bioconexão - A Vida em Fragmentos", uma co-produção da GW Comunicação, Natura e Ministério do Meio Ambiente, com direção de Fausto Fass. A reportagem foi exibida no programa Biodiversidade Documento, da TV Cultura, em dezembro de 2003.*

*Os demais premiados foram:*

#### **Categoria Impresso**

- o 2º lugar: reportagem "As Teias da Inteligência", produzida por Ricardo Zorzetto, publicada na Revista Pesquisa Fapesp.*
- o 3º lugar: reportagem "Minha Terra Tem Palmeiras", de Martha San Juan e Flavia Pegorin, publicada na Revista Horizonte Geográfico.*

*Quatro menções honrosas foram concedidas na Categoria Impresso:*

- *Adriana Valério e Fernanda Pinho Barbosa, com "Senado não Aprova PL da Mata Atlântica" (suplemento Tempo da Terra, do Jornal O Tempo);*
- *Klester Cavalcanti, com "Mata Atlântica: Nem Tudo Está Perdido" (Revista Terra);*
- *Marcelo de Paula, com "Itatiaia - Penhasco de Muitas Pontas" (revista JB Ecológico, do Jornal do Brasil);*
- *Veronica Falcão, com "O Caminho da Preservação", (Jornal do Commercio de Recife).*

#### *Categoria TV*

- *2º lugar: reportagem "Novos Rumos para Mata Atlântica", produzida por Cristina Aragão, e exibida no Programa Arquivo N, da Globo News.*
- *3º lugar: reportagem "Nas águas do Paraíba", produzida por Rodrigo Vianna, e exibida no Globo Repórter, da Rede Globo.*

#### *Quatro menções honrosas foram concedidas na Categoria TV:*

- *Claudio Savaget, com "Perfil Clayton Lino - Petar", (Globo Ecologia, Rede Globo);*
- *Elza Kawakami Savaget, com "Biodiversidade", (série Brasil Sustentável, TV Cultura);*
- *José Eduardo Brito Cunha, com "Parque Nacional da Tijuca", (Globo Ecologia, Rede Globo);*
- *Vico Iasi, com "O Manejo Sustentável da Caixeta", (Globo Rural, Rede Globo).*

## UNIÃO PELA FAUNA DA MATA ATLÂNTICA



### **PARCERIA**

*Rede Nacional Contra o Tráfico de Animais Silvestres –  
RENTAS*

### **APOIO**

*Colgate-Palmolive*

### **CONHEÇA A UNIÃO**

*Com a finalidade de implementar um Programa Nacional para a Conservação da Fauna da Mata Atlântica, a SOS Mata Atlântica e a Rencatas - Rede Nacional de Combate ao Tráfico de Animais Silvestres criaram, em 2002, a "União pela Fauna da Mata Atlântica". A parceria surgiu para o desenvolvimento conjunto de projetos e atividades em favor da proteção de espécies animais mais ameaçadas do bioma.*

*Criada em 1999, a Rencatas ([www.renctas.org.br](http://www.renctas.org.br)) é uma instituição sem fins lucrativos, que tem como meta unir esforços do setor público, do setor privado e da sociedade para combater o tráfico ilícito da fauna silvestre.*

*O principal objetivo da "União pela Fauna da Mata Atlântica" é implantar um banco de dados e sistema de monitoramento dos animais silvestres ameaçados no bioma, produzir mapas, relatórios e materiais didáticos. Esses dados deverão subsidiar as atividades de educação ambiental e mobilização, bem como as estratégias voltadas às políticas públicas.*

*Em 2004 a União realizou o Seminário "Ações de Combate ao Comércio Ilgeal de Animais Silvestres na Mata Atlântica Atlântica", em parceria com o IBAMA, no município de Iguape (SP). Estas atividades têm gerado ações para novas capacitações e o estabelecimento de parcerias para difusão de temas como fiscalização, unidades de conservação, triagem e manejo de animais silvestres.*



## **PACTO MURICI**

### **PARCERIAS**

*Birdlife International; Centro de Estudos e Pesquisas Ambientais do Nordeste; Conservação Internacional; Instituto Amigos da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica; The Nature Conservancy; Sociedade Nordestina de Ecologia e WWF-Brasil*

### **APOIO**

*Funbio – Fundo Brasileiro para a Biodiversidade*

### **CONHEÇA O PACTO**

*Em 2004, oito organizações ambientalistas, incluindo a SOS Mata Atlântica, lançaram o “Pacto Murici” para conservação da biodiversidade da Mata Atlântica do Nordeste, com o objetivo de planejar e implementar ações de forma integrada, atraindo parcerias com o setor público e privado. Isso porque, grande parte das espécies endêmicas da Mata Atlântica (mais de 8,5 mil entre plantas, mamíferos, aves, répteis e anfíbios) está*

*restrita a um bloco bem delimitado de florestas na Ecorregião das Florestas Costeiras de Pernambuco e Ecorregião das Florestas do Interior de Pernambuco – que mesmo com essa denominação, se sobrepõem aos estados de Alagoas, Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte.*

*Restam hoje só 5% da cobertura original da Mata Atlântica do Nordeste e a maioria dos remanescentes está representada por arquipélagos e pequenos fragmentos imersos numa paisagem dominada pela cana-de-açúcar. As atuais unidades de conservação também são insuficientes para a proteção desses remanescentes. Dessa forma, o “Pacto Murici” insere-se na necessidade de propor práticas e ações de gestão dos recursos naturais que reduzam a probabilidade de perda florestal e extinção de espécies no futuro, criando novos padrões de atuação na região.*



## EVOLUÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DOS RECURSOS

	ACUMULADO JAN. A DEZ. - EM R\$ MIL R E A L I Z A D O						2 0 0 4 ORÇADO X REALIZADO		
	1998	1999	2000	2001	2002	2003	ORÇADO 2004	REALIZ. 2004*	%
<b>ORIGENS DOS RECURSOS</b>									
1- Contribuições de filiados	573	1.513	1.965	2.741	2.862	3.361	3.089	2.976	-4%
2- Material promocional	39	174	153	70	42	16	15	24	60%
3- Parceria/ doações/empresas	182	296	98	121	88	122	470	2.927	523%
4- Recursos vinculados(projetos)	786	784	1.006	1.116	1.582	1.987	2.826	3.626	28%
<b>TOTAIS.....</b>	<b>1.580</b>	<b>2.767</b>	<b>3.222</b>	<b>4.048</b>	<b>4.574</b>	<b>5.486</b>	<b>6.400</b>	<b>9.553</b>	<b>49%</b>
<b>APLICAÇÕES DOS RECURSOS</b>									
1- Despesas com pessoal	272	505	559	656	683	772	830	849	2%
2- Despesas com serviços/manut.	239	304	316	308	325	363	466	471	1%
3- Despesas gerais	207	163	110	105	130	144	176	169	-4%
<b>SUB.TOTAL.....</b>	<b>718</b>	<b>972</b>	<b>985</b>	<b>1.069</b>	<b>1.138</b>	<b>1.279</b>	<b>1.472</b>	<b>1.489</b>	<b>1%</b>
4- Produtos, campanhas e eventos	0	518	405	405	299	187	178	1.584	790%
5- Campanha filiados	0	302	466	561	485	456	56	328	486%
6- Aplicações em projetos	773	545	925	1.186	2.165	2.600	4.122	2.613	-37%
<b>TOTAIS.....</b>	<b>1.491</b>	<b>2.337</b>	<b>2.781</b>	<b>3.221</b>	<b>4.087</b>	<b>4.522</b>	<b>5.828</b>	<b>6.014</b>	<b>3%</b>
<b>SUPERAVIT / (DEFICIT)</b>	<b>89</b>	<b>430</b>	<b>441</b>	<b>827</b>	<b>487</b>	<b>964</b>	<b>572</b>	<b>3.539</b>	

(\*) Real mais estimado (nov/dez/04)

